

CISION[®]

Press Book

CISION

Revista de Imprensa

1. Cinco novidades a abrir o ano, Bola (A), 24-12-2016 1
2. Pesqueira, Seabra e Grilo chamados à selecção nacional, Correio do Minho, 24-12-2016 2
3. Fábio Magalhães chamado à seleção nacional, JM, 24-12-2016 3
4. Andebol: adversários solidários, Jogo (O), 24-12-2016 4
5. Duas estreias e cinco regressos, Jogo (O), 24-12-2016 5
6. "O Gilberto é uma inspiração"- Entrevista a Leandro Semedo, Jogo (O), 24-12-2016 6
7. Futsal é a modalidade preferida a seguir ao futebol, Jornal de Notícias - Ataque, 24-12-2016 7
8. Figueira feliz pelo regresso à Seleção, Record, 24-12-2016 10
9. Hugo Figueira feliz pelo regresso à Seleção, Record Online, 24-12-2016 11
10. Hugo Figueira feliz pelo regresso à Seleção, Sábado Online, 24-12-2016 12



ANDEBOL

Cinco novidades a abrir o ano

→ **Selecionador estreia dois jogadores e faz regressar três no estágio de ano novo, em Lamego**

As estreias absolutas de João Ramos (Lions) e Jenilson Monteiro (Avanca) marcam a convocatória de 18 jogadores operada por Paulo Jorge Pereira para o estágio de 2 a 7 de janeiro em Lamego, onde a principal Seleção Nacional medirá forças com a Áustria no último dia da concentração, para além de um jogo à porta fechada no dia 5, contra este mesmo adversário.

Além dos estreantes, realce para o regresso de Hugo Figueira (Benfica), Ricardo Pesqueira (ABC) e de

Filipe Mota (Anaitasuna), com o central a regressar aos convocados de Portugal quase seis anos após a última chamada, ainda quando Mats Olsson era o selecionador luso. Foi em março de 2011 e a ocasião o duplo confronto com a Ucrânia, em Moimenta e em Zaporozhye.

Figueira regressa após ter sido chamado em novembro de 2014 para o início da qualificação para o Europeu 2016 nos jogos na Hungria e em Gaia contra a Rússia, ao passo que Pesqueira apenas não esteve na primeira convocatória de Paulo Jorge Pereira, por estar lesionado, pois foi opção regular com o ex-selecionador Rolando Freitas.

A Seleção Nacional concentra-se a 2 de janeiro, às 16.30 horas, em Lamego, e fará nove sessões de treino, além do particular com os austríacos, que são segundos classificados no grupo 3 de qualificação para o Europeu 2018, tendo sido surpreendidos pela Finlândia em casa (27-31) e ganho na Bósnia (23-22).

O lateral-direito do Sporting, Janko Bozovic, é um dos 16 convocados de Patrekur Jóhannesson que trará ainda a Portugal: Bauer, Aleksic (guarda-redes), Schiffleitner, Breg, Hermann, Frimmel, Klopčic, Bammer, Zeiner, Schopf, Jelinek, Bilyk, Wagner, Neuhold e Kirvelia-



Cinco anos depois, Mota volta à Seleção

vicius. Os austríacos estarão ativos em janeiro pois, a 9, defrontam a Alemanha, em Kassel, e a 12 e 14 jo-

OS 18 CONVOCADOS

JOGADOR	POSIÇÃO	CLUBE
Ricardo Candeias	GR	Pontault (França)
Alfredo Quintana	GR	FC Porto
Hugo Figueira	GR	Benfica
Fábio Vidrigo	PE	Benfica
João Ramos	PE	Lions (Holanda)
Pedro Portela	PD	Sporting
Jenilson Monteiro	PD	Avanca
Rui Silva	CT	FC Porto
Pedro Seabra	CT	ABC
Filipe Mota	CT	Anaitasuna (Espanha)
Gilberto Duarte	LE	Wisla Plock (Polónia)
Fábio Magalhães	LE	Madeira SAD
Nuno Grilo	LE	ABC
Jorge Silva	LD	Granollers (Espanha)
Miguel Baptista	LD	Avanca
Tiago Rocha	PV	Wisla Plock (Polónia)
Daymaro Salina	PV	FC Porto
Ricardo Pesqueira	PV	ABC

gão um triangular com Suíça e República Checa em Sudstadt.

HUGO COSTA



Pesqueira, Seabra e Grilo chamados à selecção nacional

TRÊS JOGADORES DO ABC/UMINHO integram convocatória do seleccionador nacional Paulo Pereira para o jogo amigável com a Áustria, a disputar dia 7 de Janeiro, em Lamego.



DR

Ricardo Pesqueira regressa após lesão

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

As chamadas dos jogadores do ABC/UMinho Ricardo Pesqueira, pivot que vem de uma lesão, e Pedro Seabra, central que, embora tenha sido na época passada considerado o melhor jogador em Portugal ainda não tinha sido nesta temporada chamado à turma das quinas, constituem novidades na convocatória do seleccionador nacional de andebol, Paulo Pereira.

Também do ABC/UMinho está o habitual lateral Nuno Grilo. Curiosamente, também no capítulo das ausências um jogador do ABC/UMinho constitui novidade: Pedro Spínola, lateral direito esquerdino que ainda na quinta-feira marcou no Restelo



DR

Pedro Seabra reconhecido com chamada

15 golos ao Belenenses e no sábado tinha apontado em Lisboa 9 golos ao Sporting, ficou de fora das opções do responsável técnico nacional.

Os escolhidos - a convocatória destaca-se em 'caixa' de texto ao lado - concentram-se em Lamego, entre 2 e 7 de Janeiro, neste dia medem forças com a selecção da Áustria, em jogo amigável.

A seleção nacional falhou em Junho o apuramento para o Mundial de 2017, que se realiza em França: a equipa nacional venceu a Islândia, no Dragão Caixa, por 21-20, num resultado que não foi suficiente. Depois da derrota por três golos de diferença, fora de casa, Portugal precisava de vencer por três ou mais golos.



DR

Nuno Grilo, presença habitual



No âmbito deste estágio, vão ter lugar sessões abertas a treinadores, com o intuito de proporcionar formação e proximidade dos treinadores com as selecções nacionais. As sessões de trabalho estarão abertas a todos os treinadores interessados, mediante inscrição prévia até ao dia 30/12. No final de cada treino, os seleccionadores irão realizar uma pequena palestra formativa, no sentido de identificar os objectivos.

+ convocados

Guarda-redes

Ricardo Candeias (Pontault-Combault)
Afrdedo Quintana (FC Porto)
Hugo Figueira (Benfica)

Primeira linha

Rui Silva (FC Porto)
Pedro Seabra (ABC/UMinho)
Filipe Mota (Helvetia Anaitasuna)
Gilberto Duarte (Wisla Plock)
Nuno Grilo (ABC/UMinho)
Fábio Magalhães (Madeira Sad)
Jorge Silva (Granollers)
Miguel Baptista (Avanca)

Pivots

Tiago Rocha (Wisla Plock)
Daymaro Salina (FC Porto)
Ricardo Pesqueira (ABC/UMinho)

Pontas

Fábio Vidrigo (Benfica)
João Ramos (Limburg Lions)
Pedro Portela (Sporting)
Jenilson Monteiro (Avanca)



DR

Em bom momento, Spínola ausente



Fábio Magalhães chamado à seleção nacional

Lateral esquerdo do Madeira SAD é, atualmente, o terceiro melhor marcador da fase regular do Campeonato Andebol 1, com 112 golos em 18 jogos.

ANDEBOL

Raul Cairés

raulcaires@jm-madeira.pt

Fábio Magalhães, lateral esquerdo do Madeira SAD, foi convocado para integrar o estágio que a Seleção Nacional de Andebol vai promover no início de janeiro de 2017, e que inclui um jogo com a sua congénere da Áustria.

Fábio ocupa atualmente o terceiro lugar entre melhores marcadores da fase regular do Campeonato Andebol 1, fruto de 112 golos marcados em 18 partidas, apresentando uma média de 6.2 por jogo.

O jogo entre as seleções de Portugal e da Áustria, que foi programado para 7 de janeiro, terá lugar no Complexo Desportivo de Lamego e poderá ser seguido pela TVI24, a partir das 15h00.

A convocatória do selecionador Paulo Pereira, composta por um lote de 18 atletas, foi revelada ontem de manhã, num comunicado que também revelou uma nova iniciativa por parte da Federação de Andebol de Portugal. O estágio da seleção contará com sessões abertas a



O lateral mudou-se para a Madeira no início da época, vindo do Sporting.

treinadores, com a finalidade de proporcionar mais oportunidades em termos formativos, além de promover uma maior interação entre os treinadores

com as seleções nacionais.

Estas sessões estarão abertas a todos os treinadores interessados, bastando uma inscrição prévia até 30 de dezembro. **JM**

© DR



ANDEBOL: ADVERSÁRIOS SOLIDÁRIOS

Tiago Rocha, Pedro Solha, Rui Silva, Miguel Solha e Ricardo Silva distribuíram alimentos, roupa e calçado pelos sem-abrigo do Porto

●●● RUI GUMARÃES

Há já alguns anos que Miguel Solha visita instituições de apoio a pessoas carenciadas, especialmente nesta altura do ano, mas ontem, pela primeira vez, decidiu ajudar os sem-abrigo da cidade do Porto a ter um Natal um pouco melhor. O antigo andebolista e treinador juntou o irmão, Pedro Solha, jogador do Sporting, Rui Silva (FC Porto), Tiago Rocha (Wisla Plock) e Ricardo Silva, treinador, e os cinco andaram a distribuir roupa e alimentos pelas ruas da Invicta. Sandes de panado, bolo-rei, sumos e roupas e calçado de adulto foram entregues, perante a surpresa, mas também felicidade de pessoas que têm nas ruas as suas casas.



Filipe Amorim/Global Imagens

Fábio Magalhães é um dos jogadores que está de volta à convocatória

ANDEBOL Paulo Jorge Pereira divulgou a convocatória da Seleção Nacional A

Duas estreias e cinco regressos

Hugo Figueira, Pedro Seabra, Filipe Mota, Ricardo Pesqueira e Fábio Magalhães estão de volta aos trabalhos da Seleção Nacional, que estará em Lamego entre os dias 2 e 7

RUI GUIMARÃES

●●● A chamada de Jenilson Monteiro, ponta-direita de 18 anos do Avanca, e de João Jacob Ramos, ponta-esquerda do Lions, sãs as principais novidades da convocatória de Paulo Jorge Pereira para a Seleção A, que estará em estágio, em Lamego, entre os dias 2 e 7 de janeiro. O lateral-direito Miguel Batista, que esteve alguns dias na concentração anterior, tendo saído quando Jorge Silva chegou a Rio Maior, também está de novo entre os eleitos e há ainda a notar os regressos às opções do guarda-redes Hugo

Figueira, dos centrais Pedro Seabra e Filipe Mota, do pivô Ricardo Pesqueira e do lateral-esquerdo Fábio Magalhães. A equipa das Quinas, envolvida no apuramento para o Europeu de 2018, fará um jogo particular com a Áustria no dia 7.



A Seleção Nacional A, agora comandada por Paulo Jorge Pereira, está envolvida no apuramento para o Campeonato da Europa de 2018 e os próximos jogos serão em maio, com a Suíça

SELEÇÃO A

NOME	POSIÇÃO	CLUBE
Alfredo Quintana	GR	FC Porto
Ricardo Candelas	GR	Pontault (Fra.)
Hugo Figueira	GR	Benfica
Fábio Vidrigo	PE	Benfica
João Jacob Ramos	PE	Lions (Hol.)
Pedro Portela	PD	Sporting
Jenilson Monteiro	PD	Avanca
Rui Silva	C	FC Porto
Pedro Seabra	C	ABC
Filipe Mota	C	Anaitasuna (Esp.)
Tiago Rocha	P	Wisla Plock (Pol.)
Daymaro Salina	P	FC Porto
Ricardo Pesqueira	P	ABC
Gilberto Duarte	LE	Wisla Plock (Pol.)
Numo Grilo	LE	ABC
Fábio Magalhães	LE	Madeira SAD
Jorge Silva	LD	Granollers (Esp.)
Miguel Batista	LD	Avanca

Nota: GR – guarda-redes; PE – ponta-esquerda; P – pivô, PD – ponta-direita, LE – lateral-esquerdo, C – central, LD – lateral-direito



ANDEBOL Leandro Semedo, que faz hoje 22 anos, chegou ao FC Porto em 2013 e gostaria de seguir as pisadas do jogador do Wisla Plock

“O Gilberto é uma inspiração”

Pedro Granadeiro / Global Images

O lateral-esquerdo do FC Porto está hoje de parabéns, mas quer ter mais motivos para festejar no final da temporada. Chegou aos dragões pela mão de José Magalhães, que o viu em Cabo Verde

RITUMARÁES

●●● Na terceira época em Portugal, Leandro Semedo está a cumprir a segunda no FC Porto, depois de no ano passado ter estado emprestado ao ISMAI.

Como se deu a sua chegada ao andebol português?

—Cheguei a Portugal depois de uma visita do professor Magalhães a Cabo Verde. Ele viu-me jogar, fez-me o convite para vir para cá e eu aceitei. Isto foi em 2013, tinha eu 18 anos.

Como reagiu a essa possibilidade?

—Fiquei contente, porque já tinham vindo mais jogadores, no caso para o Benfica, e quando o professor Magalhães falou comigo foi uma grande alegria.

Estava a contar?

—Não, não estava. Até porque o professor estava acompanhado de alguns dirigen-

tes, que lhe indicaram outros atletas, mas ele viu-me jogar e escolheu-me.

Como foi a adaptação ao andebol português e a Portugal?

—A adaptação não foi fácil, existe uma larga diferença entre o andebol cabo-verdiano e o português, mas à cidade adaptei-me com facilidade. Eu sou de Várzea, na ilha da Praia, aqui é mais urbanizado e é muito mais frio. No primeiro ano até tive uma pneumonia por causa disso; senti uma grande diferença. Tem 21 anos e está a cumprir a segunda época no FC Porto, depois de ter sido emprestado ao ISMAI.

Como encara esta nova fase?

—Só penso no FC Porto e em conquistar o meu espaço nesta equipa. Vou fazer 22 anos, estou numa equipa com jogadores de grande qualidade, mas isto é um desafio, porque, ao ter jogadores mais experientes na minha posição, aproveito para aprender com eles. O que destaca dos seus companheiros de posição?

—Somos quatro laterais-es-

querdos, eu, o Spelic, o Marko [Matic] e o Patrick. Todos temos características diferentes. No Spelic gosto da forma calma de jogar, do Marko gosto da visão de jogo e no Patrick vejo muita raça, vontade e um grande potencial, porque tem apenas 20 anos. Vejo nele o futuro do FC Porto.

Esteve no FC Porto com

Gilberto Duarte, também de origens cabo-verdianas. Foi importante para si?

—Muito. Ele ajudou-me muito a crescer e ver o Gilberto Duarte a jogar ao mais alto nível é uma inspiração para mim. Nada nunca será igual, mas espero um dia conquistar as coisas que ele já conquistou.

As 24 vitórias na temporada

“Contra um rival e concorrente ao título dá ainda mais gosto”



“Aquilo que temos conseguido é fruto do trabalho e da união da equipa, que é muito forte e coesa, tanto dentro como fora de campo”, assim explicou Leandro Semedo a série dos portistas de 24 jogos sempre a triunfar, tantos quantos leva a temporada. “O mais complicado foi o jogo com o Sporting em casa e lá na Austria, em Bregenz, foi um jogo menos conseguido da nossa parte”, disse o lateral-esquerdo, para quem “todas as vitórias dão motivação”, embora admita que “quando é contra um rival e concorrente ao título dá ainda mais gosto”.



“Só penso no FC Porto e em conquistar o meu espaço nesta equipa”

“Espero um dia conquistar as coisas que ele [Gilberto Duarte] já conquistou”

“Sporting? Somos todos homens e somos sete contra sete”

“NÃO SÃO OS NOMES QUE JOGAM”

●●● Esta temporada, o Sporting reforçou-se bastante e assumiu de forma clara a candidatura ao título.

Como olham para a equipa do Sporting, este ano bastante reforçada e com jogadores habituados a jogar a Champions?

—Não são os nomes que jogam e dentro de campo somos todos homens e somos sete contra sete. Quem defender melhor e falhar menos ganha o jogo.

O Sporting é o principal rival ou ainda contam com Benfica e ABC, apesar de já terem mais derrotas?

—É preciso contar. Ainda faltam muitos jogos para disputar até ao final do campeonato e muita coisa pode acontecer. **Quais são os objetivos do FC Porto?**

—Ganhar o campeonato, a Taça de Portugal e chegar à final-four da Taça EHF.

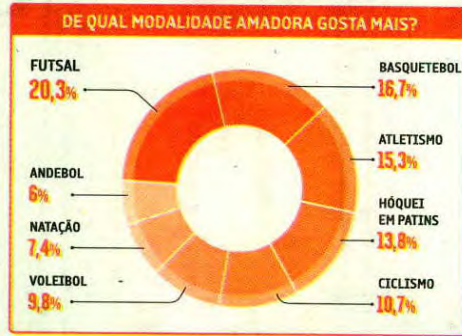


evolução : modalidades favoritas e número de atletas federados

DADOS FORNECIDOS PELAS RESPECTIVAS FEDERAÇÕES

Futsal			Total			Basquetebol			Total			Atletismo			Homens federados		Mulheres federadas	
10/11	24 817	♂	4007	♀	28 824	2010	24 006	♂	15 873	♀	39 879	2010					14 998	
11/12	24 327		3866		28 193	2011	23 775		15 923		39 698	2011					14 565	
12/13	24 123		3831		27 954	2012	23 845		15 951		39 796	2012					14 484	
13/14	25 092		3648		28 740	2013	22 938		15 413		38 351	2013					14 991	
14/15	26 175		3648		29 823	2014	21 239		14 261		35 500	2014					14 835	
15/16	27 108		4154		31 262	2015	22 043		14 639		36 682	2015	9388	♂	5893	♀	15 281	
16/17	24 801		3870		28 671	2016	23 891		16 153		40 044	2016*						

Andebol		Total			
10/11	27 541	♂	16 171	♀	43 712
11/12	26 610		17 509		44 119
12/13	31 342		18 806		50 148
13/14	33 424		20 637		54 061
14/15	33 545		20 673		54 218
15/16	33 047		21 042		54 089
16/17*					



Hóquei em patins		Total			
10/11	6429	♂	595	♀	7024
11/12	6298		577		6875
12/13	6244		599		6843
13/14	6291		561		6852
14/15	6292		558		6850
15/16	6303		584		6887
16/17	5855		531		6386

Natação		Total		Voleibol		Total		Ciclismo		Total					
2010*				10/11	20 407	♂	22 833	♀	43 240	2010	7763	♂	324	♀	8087
2011*				11/12	20 052		23 009		43 061	2011	8109		402		8511
2012	4657	♂	3824	♀	8481	12/13	19 980		23 043	2012	8547		505		9052
2013	4974		3902		8876	13/14	19 939		23 137	2013	9941		668		10 609
2014	5087		4009		9096	14/15	19 806		23 315	2014	12 422		812		13 234
2015	18 779		21 346		40 125	15/16*				2015	13 740		897		14 637
2016*						16/17*				2016	14 481		963		15 444

*Dados não fornecidos
INFOGRAFIA JN

Futsal, uma (segunda) história de amor

Sondagem encomendada pelo JN revela que um quinto dos portugueses elege a modalidade como aquela de que mais gosta, a seguir ao futebol. Basquetebol e atletismo completam o pódio

Ana Tulha
desporto@jn.pt

► Que Portugal transpira futebol por tudo o que é poro já todos sabemos. A novidade é que a febre da bola, que há muito extravasou os relvados, tem atingido temperaturas cada vez mais altas nos pavilhões. O mérito vai inteirinho para o futsal, uma modalidade que, por cá, tem crescido em modo turbo e que já conquistou em definitivo os portugueses.

Isso mesmo se percebe por um estudo de opinião elaborado pela Eurosondagem para o JN, nos dias 10 e 11 novembro, em que 1010 inquiridos foram confrontados com a questão "de qual modalidade amadora gosta mais?".

O resultado? Exceção feita ao futebol, perto de um quinto dos adeptos ouvidos prefere o futsal a qualquer outro desporto. 20,3%. Foi esta a percentagem de inquiridos neste estudo que jurou amor à modalidade de Ricardinho e companhia (ver peça à parte).

Segundo a sondagem, o basquetebol (16,7%) e o atletismo (15,3%) completam o pódio dos desportos mais queridos pelos portugueses. Seguem-se o hóquei em patins

(13,8%), o ciclismo (10,7%), o voleibol (9,8%), a natação (7,4%) e, por fim, o andebol (com apenas 6% das preferências).

Um dado curioso, até porque, se tivermos em conta o número de atletas federados, a realidade é bem diferente. Olhando para a época 2015/16 – na atual, as inscrições no futsal, por exemplo, ainda estão abertas –, o andebol lidera, com mais de 54 mil atletas registados na respetiva federação.

O número está longe dos perto de 125 mil futebolistas que se dedicam ao desporto-rei a nível federado, é certo, mas supera largamente os mais de 43 mil praticantes de voleibol em 2015 (ainda não há registos de 2016) e os 40125 nadadores – uma cifra que sofreu um aumento considerável em 2015, quando foi implementado o programa "Portugal a nadar", responsável por três quartos dos praticantes da modalidade atualmente.

Quanto ao futsal, apresenta um assinalável registo de 31 mil atletas federados na última época. E importa ter em conta que, nestes, não estão incluídos os números do desporto escolar, onde não faltam praticantes. Esta história de amor parece estar para durar. ●

CINCO VEZES MAIS ATLETAS EM 20 ANOS

Recuar 20 anos no tempo basta para se perceber que, em Portugal, o futsal tem crescido a velocidade de cruzeiro. Senão vejamos: há exatamente duas décadas, o número de praticantes da modalidade ficava-se pelos 6454.

Agora, o pecúlio ultrapassa os 30 mil. As contas são, por isso, fáceis de fazer. Em duas décadas, o número de jogadores de futsal federados multiplicou-se por cinco. E se este crescimento sem precedentes dificilmente se pode dissociar da uniformização da modalidade – o futebol de cinco e o futebol de salão desapareceram do mapa, passando a existir apenas o futsal –, há também outros motivos a explicá-lo, como o Plano Estratégico de Desenvolvimento para o futsal implementado em 2012 pela Federação Portuguesa de Futebol. Ora, além do número de praticantes, a medida teve reflexo evidente nas seleções (ainda este ano, os AA alcançaram a meia-final do Mundial da Colômbia), bem como nas audiências televisivas, que já atingem o milhão de espectadores. A.T.



Ricardinho, herói da seleção nacional portuguesa de futsal, já foi eleito o melhor jogador do Mundo em três ocasiões



O baixinho que é génio, papa-títulos e embaixador

► Ricardo Filipe Silva Duarte Braga. Dito assim, o nome pode não soar familiar. Mas, se falarmos em Ricardinho, não há que enganar. Afinal, é "só" o melhor do Mundo – e o jogador que mais tem contribuído para elevar o futsal português.

1998. Ricardinho tinha 13 anos quando recebeu o veredicto que ninguém quer. "Demasiado baixo", disse-lhe então o treinador dos infantis do F. C. Porto. Foi um ano negro no percurso de um adolescente que, até chegar ao topo, nunca soube o que era viver à grande: nos meses que se seguiram, não voltou a querer saber de clubes.

Até que, aos 14 anos, um desafio lhe mudou a vida. Convidaram-no para alinhar pela equipa do bairro numa competição regional de futsal, ele foi, brilhou como só ele sabe e logo o desafiaram a juntar-se ao Gramidense. Fez-se difícil primeiro, mas lá se rendeu.

Depois, o talento fez o resto. Quando o clube de Valbom ficou

pequeno para tanta qualidade, abalou para Miramar. Quando voltou a acontecer, fez as malas e mudou-se para o Benfica.

A dada altura, Alípio Matos prometeu-lhe que seria "o rei disto tudo". E foi mesmo. Entre campeonatos e títulos individuais, até lhe apareceu um convite inesperado:

Fernando Santos, então treinador da equipa de futebol, queria observá-lo na pré-época. Só que a notícia foi divulgada pela imprensa desportiva e o aparato mediático fez as águas mudar de ideias.

Perdeu-se um potencial craque do futebol de 11, ganhou o futsal, que o segurou. A UEFA Futsal Cup, ganha pelo Benfica em 2010, e a distinção de melhor do Mundo, no mesmo ano (voltou a recebê-la em 2014 e 2015) só vieram reforçá-lo.

Seguiram-se passagens por Japão, Rússia e um regresso fugaz à Luz, antes de cumprir um sonho: representar o Inter Movistar. Lá, como cá, o sucesso mede-se em êxitos desportivos, como as três ligas espanholas já conquistadas.

Pelo meio, fez-se fenómeno de popularidade (mais de 400 mil seguidores no Instagram) e deslumbrou a Internet com golos e centenas de milhares de visualizações. Para a posteridade, a certeza de que o futsal português não podia ter encontrado melhor embaixador. A.T.

Bilhete de Identidade

Nome: Ricardo Filipe Silva Duarte Braga **Naturalidade:** Gondomar **Idade:** 31 anos (03/09/1985) **Clubes:** Miramar, Benfica, Nagoya Oceans (Japão), CSKA Moscovo (Rússia), Inter Movistar (Espanha) **Principais títulos:** cinco ligas portuguesas, duas ligas japonesas, três ligas espanholas, uma UEFA Futsal Cup

o que dizem as federações :



Em 2012, a FPF traçou o objetivo de em 2016 fazer do futsal a modalidade coletiva de pavilhão mais praticada em Portugal, criando bases para um crescimento sustentado"

Pedro Dias
Diretor da Federação Portuguesa de Futebol



Não é uma surpresa, mas é estimulante confirmar que ocupamos um lugar cimeiro nas preferências. Queremos projetar o basquetebol como a primeira modalidade de pavilhão"

Manuel Fernandes
Presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol



É uma honra para o atletismo estar no pódio. A notoriedade é normal, dado que falamos de uma modalidade com maturidade e vários campeões olímpicos"

Jorge Vieira
Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo



É um mero instrumento indicativo que não representa o valor do hóquei em patins em Portugal. Basta ver os pavilhões, as audiências das transmissões televisivas e o aumento de praticantes nos escalões jovens!"

Fernando Claro
Presidente da Federação Portuguesa de Patinagem



Os resultados também dependem do momento. No inverno, é normal as modalidades de pavilhão ganharem peso. O ciclismo tem crescido em termos de praticantes"

Delmino Pereira
Presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo



As sondagens valem o que valem. Com mais de 43 mil atletas, somos a terceira modalidade com mais atletas federados e movimentamos mais de 150 mil praticantes"

Álvaro Lopes
Presidente da Federação Portuguesa de Voleibol



Na ótica do espectador, é normal porque o grau de espetacularidade da natação não seja tão grande, se comparado com jogos de oposição. Na ótica do utilizador, os resultados seriam diferentes"

António Silva
Presidente da Federação Portuguesa de Nataçao



O andebol é a segunda modalidade com mais federados e goza de grande adesão, com a presença dos principais clubes. Estamos a trabalhar uma maior ligação ao público, com parceiros televisivos"

Miguel Laranjeiro
Presidente da Federação Portuguesa de Andebol

CISION

ID: 67496103

**Jornal de
Notícias**

24-12-2016 | Ataque

Tiragem: 72675

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 5,37 x 2,40 cm²

Corte: 3 de 3



Dossiê

**Futsal é a modalidade
preferida a seguir
ao futebol** Páginas 8 e 9



ANDEBOL

Figueira feliz pelo regresso à Seleção

R Hugo Figueira não escondeu a emoção de voltar a integrar uma convocatória da Seleção, que não acontecia há algum tempo. “Defender novamente as cores nacionais é algo que desperta em mim um carrossel de boas sensações”, escreveu nas redes sociais o guarda-redes do Benfica, que aos 37 anos foi uma das escolhas de Paulo Pereira para o estágio de preparação tendo em vista ‘particular’ com a Áustria no dia 7 de janeiro, em Lamego. “Sentimento de dever cumprido e alma preenchida. A todos os que me ajudaram a chegar até aqui um muito obrigado, do fundo do coração. Eu farei o resto como sempre fiz: com dedicação, com alma e com todo o profissionalismo”, disse ainda Figueira, que junta-se a Ricardo Candeias e Alfredo Quintana nos guarda-redes convocados.

O estágio da Seleção Nacional começa no dia 2, e terá sessões abertas a treinadores. A Federação (FAP) pretende, com esta iniciativa, “proporcionar mais momentos de formação e criar uma maior proximidade dos treinadores com as Seleções Nacionais”.



Figueira de novo chamado

OS CONVOCADOS

Ricardo Candeias (GR)	Pontault
Alfredo Quintana (GR)	FC Porto
Hugo Figueira (GR)	Benfica
Fábio Vidrigo (PE)	Benfica
João Ramos (PE)	Limburg Lions
Pedro Portela (PD)	Sporting
Jenilson Monteiro (PD)	Avanca
Rui Silva (CT)	FC Porto
Pedro Seabra (CT)	ABC
Filipe Mota (CT)	Helvetia
Tiago Rocha (PV)	Wisla Plock
Daymaro Salina (PV)	FC Porto
Ricardo Pesqueira (PV)	ABC
Gilberto Duarte (LE)	Wisla Plock
Nuno Grilo (LE)	ABC
Fábio Magalhães (LE)	Madeira SAD
Jorge Silva (LD)	Granollers
Miguel Batista (LD)	Avanca

Hugo Figueira feliz pelo regresso à Seleção

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 24-12-2016

Melo: Record Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=6a7a313>

01h31

Guarda-redes do Benfica voltou às escolhas de Paulo Pereira

Hugo Figueira não escondeu a emoção de voltar a integrar uma convocatória da Seleção, que não acontecia há algum tempo. "Defender novamente as cores nacionais é algo que desperta em mim um carrossel de boas sensações", escreveu nas redes sociais o guarda-redes do Benfica, que aos 37 anos foi uma das escolhas de Paulo Pereira para o estágio de preparação tendo em vista o 'particular' com a Áustria no dia 7 de janeiro, em Lamego. "Sentimento de dever cumprido e alma preenchida. A todos os que me ajudaram a chegar até aqui um muito obrigado, do fundo do coração. Eu farei o resto como sempre fiz: com dedicação, com alma e com todo o profissionalismo", disse ainda Figueira, que junta-se a Ricardo Candeias e Alfredo Quintana nos guarda-redes convocados.

O estágio da Seleção Nacional começa no dia 2, e terá sessões abertas a treinadores. A Federação (FAP) pretende, com esta iniciativa, "proporcionar mais momentos de formação e criar uma maior proximidade dos treinadores com as Seleções Nacionais". *

01h31

Hugo Figueira feliz pelo regresso à Seleção

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 24-12-2016

Melo: Sábado Online

URL: http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/hugofigueira_feliz_pelo_regresso_a_selecao.html

O estágio da Seleção Nacional começa no dia 24-12-2016 . Record Por Record Hugo Figueira não escondeu a emoção de voltar a integrar uma convocatória da Seleção, que não acontecia há algum tempo. "Defender novamente as cores nacionais é algo que desperta em mim um carrossel de boas sensações", escreveu nas redes sociais o guarda-redes do Benfica, que aos 37 anos foi uma das escolhas de Paulo Pereira para o estágio de preparação tendo em vista o 'particular' com a Áustria no dia 7 de janeiro, em Lamego. "Sentimento de dever cumprido e alma preenchida. A todos os que me ajudaram a chegar até aqui um muito obrigado, do fundo do coração. Eu farei o resto como sempre fiz: com dedicação, com alma e com todo o profissionalismo", disse ainda Figueira, que junta-se a Ricardo Candeias e Alfredo Quintana nos guarda-redes convocados. O estágio da Seleção Nacional começa no dia 2, e terá sessões abertas a treinadores. A Federação (FAP) pretende, com esta iniciativa, "proporcionar mais momentos de formação e criar uma maior proximidade dos treinadores com as Seleções Nacionais". *

24-12-2016 . record